

aludido o governo de  
Lima sobre


7 mo. de Mayo  
1808

197



Madrid a 20

Tendo chegado ao conhecimento de Sua  
Majestade, por diferentes vias, que na  
Cidade do Porto se procurava, por parte dos  
nosos vizinhos Espanhoes aliciar os ani-  
mos dos Papallos de S. Mag. excitando q  
a rompirem em actos de revolta que,  
além de os cobrir de eterna vergonha pelo  
horrendo crime que mancharam pela pri-  
meira vez a honra e fidelidade com que  
sempre se tem distinguido a Nação Por-  
tuguesa, atrahida sobre estes Reynos as  
fataes e tão conhecidas consequencias de  
semelhantes acontecimentos. O Mandado  
o mesmo Senhor communicar assim a V. Ex.  
porisso que sendo V. Ex. pela sua Emprego  
ligado ao dever de manter a ordem pu-  
blica em toda a sua integridade possa,  
com conhecimento destas circunstancias,  
empregar todos os meios que estovirem a seu  
al



deleam para fazer analogos projectos ta  
horrorozos. Se porém não obstante  
as efficazes providencias que V. Ex. certamen  
te hade tomar, para desempenhar tao  
sagrados e consequentes deveres, como cu  
pre a honra e fidelidade de que V. Ex.  
tem dado as mais constantes provas,  
aconteuer que se manifeste algum acto  
tendente a realisar hum tal projecto,  
S. Mag. manda declarar a V. Ex. que ser  
doz seus mesmos deveres empregas, com  
a maior promptidã e vigor, todas as  
medidas repressivas que semelhantes acon  
tecimentos exigem para se não propagar  
hum mal cujas consequencias seriao in  
calculaveis; entendendo se para isto  
com as Autoridades Military das Pro  
vincias vizinhas a quem se fazem nesta  
data iguaes communicacoes para que de

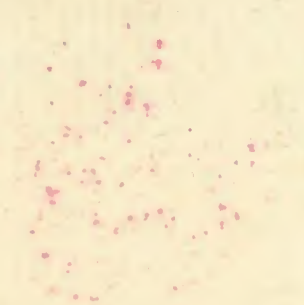
ac

accôrdo cooperarem em todos os cargos que  
proprio occorrer. Ordena finalmente  
o mesmo Senhor que S. Ex. informe por  
esta Secretaria de Estado de tudo o que  
acontecer, a fim de se poderem dar as  
mais providencias que forem necessarias  
em negocio de tanta gravidade.

Aty. al. Ex. Palacio do Governo,  
em 26 de Agosto de 1807.

Francisco de Paula

Dr. Filipe de Souza  
Canavarro



*[Faint, illegible handwritten text in cursive script, likely bleed-through from the reverse side of the page.]*